



O Espozendense

ANO XXXIX

ESPOZENDE, 2 DE SETEMBRO DE 1927

NUMERO 1:006-B

6

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira, Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Comun. ou re-
clames, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios
particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este numero foi visado pela comissão da
censura

PELA AGRICULTURA

Um arado ideal

Em Pittsburgh, cidade do Estado de Pensylvania nos Estados Unidos da America do Norte, inventou-se há tempos um arado que revolucionará e superará tudo quanto o poder imaginativo do homem tem concebido em prol da agricultura.

Pode dizer-se que é a ultima palavra da sciencia agricola.

O arado em questão ao mesmo tempo que lavra a terra penetra nela uma corrente electrica de alta voltagem, nada menos de 103:000 voltes, inutilizando e carbonizando desta forma todas as baterias e elementos perniciosos que esterilizam a terra, renovando-a e habilitando-a a produzir melhores resultados nas colheitas e em menos tempo.

O tractor mecanico a que o referido arado é ligado, e que o puxa, é quem gera a corrente electrica a qual passa ao arado por um poderoso cabo.

As experiencias feitas em Lat Leroy, Estado de New Jersey, tem dado os melhores resultados sob todos os pontos de vista: a semente germina ao fim de 80 horas e desenvolve-se o trigo—farinaceo com que se fizeram as experiencias—em pouco mais de meio tempo do usual, com um aspecto muitissimo superior e um resultado de produção magnifico que tirará ao agricultor todos os martirios que tem sofrido com o deficitario resultado da sua labuta na terra. Quere dizer, o agricultor sairá dos apuros em que vive.

Isto é o que os jornaes dizem pela pena dos tecnicos entendidos na materia.

O que eles omitem, sem que comprehendamos os motivos, é os preços do tractor com o potentissimo dinamo productor duma voltagem tão elevada e do respectivo arado; mas, é de calcular que taes preços não estejam ao alcance do agricultor portuguez que, á excepção dum

pequeno e limitado numero, é de recursos financeiros muito baixos, o que não lhe permitirá jamais—a não ser que os preços do tractor e arado em referencia (o que não é possível e nem provavel) venham para um ponto muito acessivel—sair dessa mediania cheia de escolhos em que vive.

Portanto, o tractor e o arado com a corrente electrica tão fecundante (porque convém notar, a terra com este sistema de electrificação não necessita ser adubada ou estrumada) passará a ser o grande sonho do agricultor que começará á noitinha ao deitar, depois dum dia de intenso trabalho, e terminará quando os alvares da madrugada o despertarem para a continua luta pela vida, aos rigores do sol, cantando-a alegremente ao rabiço do velho arado, emquanto o gado pachorrento vae levantando á frente a alveola ligeira que pelos sulcos procura beneficemente aliviar o lavrador exterminando a bicharada tão prejudicial á semente.

26-7-27. José Felis Pontes.

BIBLIOGRAFIA

EDITH (por M. Du Campfranc)

Preço 10\$00 br.

A Biblioteca das Familias acaba de ser enriquecida com este soberbo trabalho duma das escritoras mais laureadas de França e que tem uma vasta obra que é a admiração de todos os que a conhecem. M. du Campfranc é a autora do *Amor de mãe*.—É este romance de Campfranc impressionou profundamente o meio literario da França e logo interessou todos os que se devotam á reconstrução da vida social e familiar. Ao mesmo tempo, distinguiram-no com natural predileção os que procuram nos romances, dentro duma perfeita moralidade, emoções consoladoras, psicologias verdadeiras, a aliança do deleite á solidez, pureza e tranquilidade de consciencia. E, em geral, até os proprios amorais lhe honram a arte cristalina de dizer, a vida, côr e verdade das descrições, a nitidez e beleza dos caracteres, a

naturalidade ligeira dos lances, a abundancia desafetada dos ensinamentos.

EDITH é uma figura, nobilissima e pura, que simboliza com modelar grandeza a força da fé, o poder inefavel do verdadeiro amor, a maravilhosa energia e a tocante doçura de verdadeira caridade. Alma deveras eleita, nenhum infortunio aquebranta—nem sequer o sectarismo do marido, espirito rigido, mas justiceiro, que ela por fim salva prodigiosamente. EDITH, ao lado de figuras inesqueciveis, verdadeiramente tipicas, e num scenario empolgante de contrastes—a Inglaterra e a India—pode dizer-se que é u.na verdadeira criação, personificadora de todas as virtudes cristãs e do nobre proselitismo que, á custa de heroismos angelicos, ilumina as consciencias e robustece os caracteres. E assim as scenas que ela como que domina com a sua psicologia admiravel decorrem alvoroçantes, mas beneficis, luminosas nas peripecias mais trágicas, comoventes, mas sem sentimentalismo depressivo. Podemos definir assim este romance: grande lição moral, soberbo feixe de páginas descritivas, um variado e penetrante estudo psicológico e um exenplar muito raro da arte verdadeira e perfeita.

Casa Editora de A. Figeirinhas, Rua das Oliveiras, 71 e 87—Porto

NOTICIARIO

COMO O POVO SE DEFENDE

Dizem de Braga:

No passado domingo veio a Braga uma excursão do Porto, dando entrada na cidade em 22 camionetes.

De Braga partiram para a Povoia de Varzim 21 camionetes cheias de povo para assistirem ás Festas da Assunção. Causando-nos uma certa estranheza que toda esta gente não aproveitasse os comboios, informaram-nos que o povo começa a saber defender-se, explicando-nos:

Uma viagem do Porto a Braga em 3.ª classe custa 19\$00

e na camionete 12\$50.

De Bragá á Povoia na mesma classe, custa no comboio 16\$30 e na camionete 10\$00.

Ora a diferenca, comenta o nosso informador, não é barro...

Atenção—Ratoeira a fogo

O sr. Manoel Fernandes de Carvalho, proprietario nesta vila e concelho, enfasiado de receber desatenções por parte de certa gente, grande e pequena, declarou que resolveu, muito a serio, armar em todos os seus predios ratoeiras a fogo, pois só desta forma poderá pôr um dique á roubalheira e aos maos intencionados que lhes assaltam os predios roubando e estregando o que lhe custa o suor do seu rosto.

Isto é um desforço a tanto abuso e a tanto descaro de quem abusa impunemente do que lhe não pertence, sem que para isso haja um dique a pôr.

Desta forma ficam todos avisados de que as propriedades do sr. Carvalho estão providas de aparelhos que farão conhecidos os ratoneiros e o sr. Carvalho isento de responsabilidade do que possa acontecer de extraordinario.

Fica portanto feita a prevenção para que depois não possam alegar ignorancia.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral do Ensino e Fomento—Divisão da Estatística Agricola

Circular n.º 1298.

Lisboa, 2 de Agosto de 1927.

... Sr. Director do «O Espozendense»—Espozende.

Convindo tornar publico o manifesto da produção agricola a fim de todos os produtores manifestarem as suas colheitas e fornecerm, deste modo, os elementos necessarios para a sua avaliação, peço a V. Ex.ª a fineza de transcrever no seu conceituado jornal as instruções contidas no Boletim de Estatística e Informação Agricola do mês de Junho. É um alto serviço que V. Ex.ª pode prestar, divulgando e aconselhando os produtores a faze-

rem as suas declarações sem receio e com exactidão, a fim de evitar grandes importações e a consequente saída de ouro para o estrangeiro, em prejuizo de todos nós.

Com a maior consideração, desejo-vos Saude e Fraternidade O Engenheiro Agronomo Chefe da divisão, João da Silva Fialho.

Taxa militar

Embora os individuos isentos do serviço do Exercito paguem, antecipadamente, todas as anuidades da taxa militar, para se ausentar para o estrangeiro, sendo, por isso, eliminados nos anos futuros da respectiva colecta, tal eliminação não atinge os ascendentes responsaveis (pais ou avós), os quais deverão continuar a ser colectados, nos termos do artigo 211.º do decreto de 23 de Agosto de 1911, até ao ultimo ano, em que aqueles estariam sujeitos á taxa, se não antecipassem o pagamento.

Alvaro Pinheiro

Na correspondência de Viana do Castelo para o «Primeiro de Janeiro», da cidade do Porto, encontramos as referencias amáveis e judiciosas sobre o intellecto do nosso amigo Alvaro Pinheiro, filho desta linda vila, mas acidentalmente residente em Viana do Castelo, palavras que muito gostosamente trasladamos para o nosso semanario, congratulando-nos em nos associar ás elogiosas referencias ao seu livro PÉTALAS, do qual fomos editor da 2.ª edição, levada a efeito em 1909, da qual restam ainda alguns exemplares na nossa livraria.

Anciamos a vinda a lume do formoso livro, desejando-lhe uma grande venda.

*

«Alvaro Pinheiro, lirico delicadissimo e bem conhecido, com uma bagagem literaria que faria delirar de vaidade tanto mediocre empavonado, que nas esquinas e vielas das gazetas bolsa sobre os outros toda a casta de infamias para se esquecer da propria crapula; modestissima criatura cheia de merecimento, que timidamente atravessa ás vezes as ruas desta cidade, alheio ao meio, abstracto quasi sempre, pairando em regiões inacessíveis aos escribas de bordel, tem a sair do prélo a 3.ª edição do seu lindo livro «Pétalas», agora augmentado de muitas poesias novas e enriquecido com um soberbo prefacio do notavel escritor snr. dr. Campos Monteiro.

A capa deste livro feliz é um desenho magnifico de Xico Passos.

Chamamos-lhe assim, livro feliz, não só porque o facto de-

le atingir a 3.ª edição significa que o successo obtido foi uma coisa rara no respectivo mercado, como porque temos de lembrar o aplauso carinhoso que lhe dispensaram criticos abalissados e publicistas eminentes.

Saudando o distinctissimo poeta e nosso velho amigo, vivamente lhe apeteçemos todos os triunfos, que tanto merece pelo seu esplendido engenho e grande modestia.»

Bonança e Boas Novas

Realisa-se sabado e domingo, no pitoresto sitio da Bonança, a festividade em honra das Virgens Bonança e Boas Noyas que constará de musica, fogo, festa religiosa na capela e arraial no domingo de tarde.

A suavidade do local costuma chamar ali um avultado numero de forasteiros e muitas familias d'aqui que ali vão saborear as suas merendolas ao som harmonioso da musica.

O registo dos cães

A folha official publicou no dia 31, do mez findo, o decreto determinando que o registo dos cães e sua revalidação anual constitui obrigação sanitaria expressa das camaras municipais. As taxas para o referido registo passam a ser as seguintes: em Lisboa e Porto, 25000 e 10000 noutras cidades ou vilas, 12050 e 5000; nas zonas rurais, 2050 e 1000.

Na sua vivenda de Palmeira do Faro, encontra-se ha dias, o nosso amigo e assinante, sr. Francisco Bento da Rocha, e familia, onde se demorará algum tempo.

Esteve nesta vila, em negocios de objectos para typografia o sr. M. S. Almeida Junior, representante da Fundição typografica «A Funtipo» da cidade de Lisboa, com sucursal no Porto, rua do Almada, 438.

Para o Rio de Janeiro deve partir brevemente o sr. João Baptista da Silva, desta vila, habil artista, com officina na rua do Livramento, n.º 171, onde vae fixar residencia.

Auguramos-lhes muitas felicidades.

Depois de aqui ter estado algumas semanas no seio de sua familia, partiu na ultima quinta-feira para Bragança, com sua ex.ma esposa onde é digno escriptor de direito o sr. Adelio de Jesus Ferreira Lima, filho desta terra.

Para Braga, seguiram ulti-

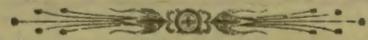
GRANDIOSAS FESTAS PROMOVIDAS PELA COLÓNIA BALNEAR

DA PRAIA DE

São Bartolomeu do Mar

No dia 4 de Setembro de 1927

(Lua cheia, ás 5 h. 32)



PROGRAMA:

Ao romper d'alva uma girandola de morteiros subirá aos arés, annunciando por esta forma o começo das estrondosas festas.

A's 10 horas imprecisas dará entrada nesta Praia a laureada **RRonda** que tão brilhantemente se exhibiu nas festas da semana dos hospitaes da capital do paiz.

A's 13 horas da tarde um luzido cortejo, composto de Guardas pretorianas, carros, automoveis, tipoiás, camionettes, bicicletas, alimárias e todos os meios de locomoção incluindo os membros inferiores, etc. etc., acompanhará um galante e corpulento **Carneiro** á séde do Concelho, onde sua **Incelência** se deseja mostrar; em seguida ao regresso a esta Praia será pomposa e festivamente sorteado.

A poz o sorteio terá logar uma importantissima **ginkana burricordal** no **Hipódromo** desta Praia, dedicada ás gentis e galantes banhistas, havendo grande número de desvaliosos premios. Nos intervalos **fazer-se-há** ouvir a referida **RRonda**.

Para remate destas festas, um distincto **acrobata** amator, fará a escalada da majestosa torre da matriz desta freguezia, que será coroada com o emocionante e estrondoso **salto mortal!!!**

A Junta desta freguesia vai pedir postalmente, ao Ministro da Justiça e dos cultos, a vinda dum respeitavel **aparelho de andar pelo ar** ou **avoar**, sistema inédito.

Não faltarão a estas brilhantes festas os tradicionais descantes populares, morteiros, corrida de sacos e muitos outros variados divertimentos sérios.

No final de tão retumbantes festas haverá **comboios** especiais para Vila-chã, Abelheira e Senhora da Guia, a preços baratos para comodidade dos forasteiros.

N.B. Este programa pode ser augmentado por qualquer motivo imprevisto.

A' ULTIMA HORA—A fortaleza de São Lourenço salvará, com 21 stalos, á passagem do aparelho d'avoar.

A manutenção da ordem estará ao sumo cuidado da guarda pretoriana.

A Comissão das festas já se entendeu com os proprietarios dos principais **HOTEIS** desta Praia, para bem servirem os paladares mais exigentes dos forasteiros.

Ao **CARNEIRO** pois, gentes de bom gosto!

mamente o sr. Manoel Fernandes e ex.ma esposa e Candido Lima das Eiras, sacerdote.

PARA O CEU

De tenra idade, pois apenas contava 11 mezes, finou-se ultimamente uma filhinha do nosso amigo se. José da Silva Vasquinho, desta vila.

A seus paes e restante familia o nosso sentido pesar.

FESTAS E ROMARIAS

Com muita concorrência de forasteiros realisou-se a popular romaria ao S. Bartolomeu do Mar, nos dias 22, 23 e 24.

No Amparo tambem teve logar no dia 27 e 28 do corrente a costumada festividade a N. Senhora do Amparo que foi grandemente concorrida de forasteiros.

O homem é um resumo ideal da Natureza.

ANUNCIOS

Agradecimento

Tendo sido acometido duma doença gravissima que durante alguns mezes me reteve no leito chegando até, no periodo mais agudo, a receber os socorros espirituais,—hoje, que felizmente me encontro em franca convalescença e, portanto, livre de perigo, venho por este meio, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, cumprir o sacratissimo dever, o indeclinavel e imperioso dever de prestar publicamente o meu eterno e imperecível agradecimento a todas as pessoas, quer desta vila, quer de fóra,—e tantas foram—que se dignaram procurar saber do meu estado, interessando-se pela minha saude, assim como a todas que, com a maior solicitude, diariamente me visitavam, e muito especialmente ao meu querido amigo e distinctissimo clinico, Ex.mo Snr. Dr. Ramiro de Barros Lima, medico assistente, pela forma, sobre todos os pontos carinhosa e abnegada, como me tratou durante a doença, cercando-me dos maiores cuidados e empregando todos os possiveis esforços da sciencia para me salvar.

Ao illustre medico, e todas as pessoas que por essa ocasião me deram provas de dedicação que jamais esquecerel, o preito indelevel da minha gratidão.

Espozende, 27 de Agosto de 1927.

João Francisco Pereira.

A flor é, depois da mulher, a mais bela criatura do nosso planeta.

Mantegazza.